



Editorial

Na primeira edição do outono, remetemos os leitores para os esforços empreendidos na conservação de lontras na Escócia, bem como o apelo para assinar uma petição para acabar com o abate de texugos no Reino Unido. Revelamos também o saldo da campanha “Não deixe os lobos sem abrigo”, do Grupo Lobo e damos-lhe a conhecer *The Wolverine Foundation*.

É notícia...

Novas passagens inferiores numa autoestrada ajudam a reduzir o número de mortes por atropelamento das lontras na Escócia

As lontras, *Lutra lutra*, escocesas têm agora à sua disposição novas passagens inferiores na autoestrada A9, entre Inverness e Thurso, e que ajudarão a reduzir o número cada vez maior de atropelamentos. Esta é a principal causa de morte das lontras no Reino Unido e para combater esta tendência, a autoridade escocesa de transportes rodoviários introduziu algumas medidas de segurança. Segundo um responsável, “as lontras têm territórios grandes e necessitam de se deslocar dentro dos mesmos. Quando os caudais dos rios são baixos, normalmente não existe problema.”

“No entanto, quando os caudais são excessivos após grandes períodos de chuva, as lontras mostram-se relutantes em atravessar condutas ou em passar por baixo das pontes já existentes, sendo forçadas a arriscar a travessia de estradas.”

As novas passagens inferiores foram estrategicamente construídas em *hotspots* onde os números de fatalidades são mais elevados. Entre as várias medidas de segurança incluem-se também a colocação de sinais de alerta para os automobilistas e a instalação de 100 refletores que desencorajam as lontras de atravessar a estrada.

O porta-voz da autoridade escocesa para os transportes rodoviários refere que “não se espera que estas medidas sejam 100% eficientes. Contudo, futuramente será possível determinar quais as medidas mais eficazes, uma vez que se continuarão a fazer monitorizações” de todas as medidas postas agora em prática.

Texto adaptado de **STV news**, 14 de setembro de 2012. Imagem adaptada de <http://ichn.iec.cat>.

Mais informações em: <http://goo.gl/QAZDc>



Abate de texugos no Reino Unido – o bode expiatório!

No passado mês de setembro foi autorizada a primeira licença para um abate piloto de texugos (*Meles meles*), que poderá levar ao extermínio de cerca de 3000 texugos em 300 explorações agrícolas na zona de Gloucestershire, nos próximos 4 anos. Mais licenças para abate se seguirão brevemente noutras zonas onde existem *hotspots* de infeção de tuberculose bovina (TB). De acordo com o Ministério da Agricultura, a justificação para estes abates prende-se com os custos elevadíssimos que esta doença teve nos últimos 10 anos. Neste período foram abatidas quase 100 mil cabeças de gado, só no País de Gales, e cujas indemnizações aos criadores de gado excederam os 120 milhões de libras – dinheiro dos contribuintes.

O Ministério da Agricultura baseia-se em dados de vários especialistas de que os texugos são os responsáveis pela transmissão da TB, afirmando que não se conseguirá erradicar a doença se não se considerar ambos os lados da equação – gado bovino e vida silvestre.

Do outro lado da barricada os protestos dos defensores dos direitos dos animais escalaram ainda mais com o recente aparecimento de ativistas fanáticos, que ameaçam levar a cabo ações de boicote diretas durante as sessões de abate.

Os defensores desta causa afirmam que o abate de texugos é errado do ponto de vista moral e científico. A TB é causada por bactérias que estão presentes no ambiente e todos os animais são suscetíveis. Para além do gado bovino, estas bactérias também podem ser isoladas em várias outras espécies, tais como, veados, porcos, ovelhas, cavalos, cães, gatos e ratos. Consideram que os texugos são vistos como um bode expiatório em todo este processo e continuam a depositar esperanças no desenvolvimento de uma vacina contra a TB, na qual o *Department for Environment, Food and Rural Affairs* investiu cerca de 23 milhões de libras nos últimos 14 anos, e planeia investir mais 9,3 milhões de libras nos próximos 4 anos. Entretanto, está a decorrer uma petição *on-line* para todas as pessoas sensibilizadas por esta causa, aberta a qualquer cidadão do mundo, em <http://epetitions.direct.gov.uk/petitions/38257>.



© Chris Hills

© <http://teifidancer-teifidancer.blogspot.pt>



Texto e imagens adaptadas de <http://www.otter.org/images/adminPDFs/92.pdf>, 21 de setembro de 2012

Mais informações em: <http://goo.gl/DM4vD>; <http://www.defra.gov.uk>; <http://www.demotix.com>; <http://goo.gl/TG3OI>

É notícia...

Terminou a campanha internacional de crowdfunding ambiental “Não deixe os lobos sem abrigo”

O resultado desta campanha teve um resultado bastante positivo. Foram angariados 71.300 dólares que contribuirão para as duas primeiras prestações para a aquisição dos terrenos do Centro de Recuperação do Lobo Ibérico (CRLI). O Grupo Lobo agradece a todas as pessoas e empresas que apoiaram e incentivaram a lutar por este objetivo. Apesar da campanha *on-line* ter terminado, o Grupo Lobo irá continuar com outras iniciativas para angariar o montante necessário para a aquisição do terreno, que deverá ser pago num prazo máximo de cinco anos. Todos os interessados em ajudar poderão fazê-lo através de donativos por transferência bancária. Informação disponível em <http://lobo.fc.ul.pt>.

Texto adaptado do site do **Grupo Lobo**, 8 de outubro de 2012. Mais informações em: <http://lobo.fc.ul.pt>

Lobo encontrado em Marrocos

Um grupo de investigadores espanhóis fotografou um exemplar de lobo nas montanhas de Atlas, onde a presença da espécie era desconhecida. No entanto, faltam ainda análises genéticas e revisão científica, mas, a confirmar-se, este dado amplia a distribuição da espécie de lobo-africano, *Canis lupus lupastero*, após um grupo de investigadores britânicos ter confirmado no Egito que uma espécie de chagal era afinal uma espécie de lobo.

Texto adaptado de **El País**, 24 de agosto 2012. Mais informações em: <http://goo.gl/Xsrfv>



Referências recentes...

- Ritchie, E.G., Elmhagen, B., Glen, A.S., Letnic, M., Ludwig, G., McDonald, R.A. (2012), **Ecosystem restoration with teeth: what role for predators?** *Trends in Ecology & Evolution*. 27(5): 265–271.
- Piñeiro, A., Barja, I., Silván, G., Illera, J.C. (2012), **Effects of tourist pressure and reproduction on physiological stress response in wildcats: management implications for species conservation.** *Wildlife Research* 39(6) 532-539 <http://dx.doi.org/10.1071/WR10218>.
- O'Mahony, D., O'Reilly, C., Turner, P. (2012), **Pine marten (*Martes martes*) distribution and abundance in Ireland: A cross-jurisdictional analysis using non-invasive genetic survey techniques.** *Mammalian Biology - Zeitschrift für Säugetierkunde*. 77 (5): 351–357.
- Jenkins, H., E., Cox, D. R., Delahay, R. J. (2012), **Direction of association between bite wounds and *Mycobacterium bovis* infection in badgers: implications for transmission.** *PLoS ONE*. 7(9): e45584. doi:10.1371/journal.pone.0045584.

Em agenda...

The Mammal Society

Autumn Regional Seminar 2012

Newbattle Abbey College, Dalkeith,
Edinburgh, Reino Unido – 11/11/2012

Inscrições abertas.

Mais informações em: <http://www.mammal.org.uk>



II Jornadas de Emergências em Fauna Selvagem

Escola Superior Agrária de
Castelo Branco – 20/10/2012

Inscrições até 16/10/2012

Mais informações em: <http://www.quercus.pt>



Projeto em destaque...

The Wolverine Foundation

Criada em 1996, The Wolverine Foundation (TWF) é uma fundação internacional sem fins lucrativos movida por investigadores com um interesse em comum, o glutão *Gulo gulo*, o maior membro terrestre da família dos Mustelídeos, de distribuição circumpolar, e uma das espécies mais fascinantes e desconhecidas do mundo. Rodeado por contos de ferocidade, astúcia e força extraordinária, a imagem do glutão foi durante muito tempo baseada em sensacionalismo e informações erradas.

Para além de ser atualmente caçado por desporto e pela sua pele (Canadá Ocidental, Alaska e Montana nos EUA) e controlado devido a prejuízos causados no gado doméstico (Escandinávia), o nível de exploração humana e a redução do seu habitat não é consistente com o conhecimento limitado sobre a sua situação populacional, distribuição e requisitos ecológicos. Parte da história deste carnívoro permanece até hoje um mistério...

Como tal, o principal objetivo da TWF consiste em coordenar esforços e reunir informações com base científica sobre a espécie, disponibilizando-a ao público interessado e profissionais da área, ao mesmo tempo que direciona fundos para a sua investigação e conservação. Trata-se de uma fundação com um importante papel ao nível da sensibilização e promoção do conhecimento sobre o glutão. Convidamo-lo a aceder ao website da TWF para ficar a conhecer melhor esta espécie (Species Account) e acompanhar os resultados mais recentes dos projetos de conservação a decorrer em prole deste carnívoro (Research Reports). **Mais informações em:** gulo@wolverinefoundation.org, <http://wolverinefoundation.org/>



Este documento foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico